

# I EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

## ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

### ÍNDICE DO CONTEÚDO

Partidarismo na Igreja.

Palavra da Cruz.

Sabedoria de Deus.

Dissensões na Igreja.

Ministros de Cristo.

Impureza na Igreja.

Litigio entre os Irmãos.

Perguntas sobre o Casamento

Carnes Sacrificadas aos Ídolos.

Direitos do Apóstolo Paulo.

Divulgação do Evangelho.

Significado da Tentação.

As Mulheres da Igreja.

Celebração da Ceia.

Dons do Espírito Santo.

Caminho Sobremodo Excelente.

Ressurreição de Jesus Cristo.

## PARTIDARISMO NA IGREJA

O partidarismo na igreja ocorre pela falta de união dos membros, "Rogo-vos, porém, pelo nome do Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo sentido em um mesmo parecer" -I Cor 1:10.

1-O partidarismo na igreja de Corinto trouxe consigo às contendas, "Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós" -I Cor. 1:11.

Os membros da igreja agruparam-se em torno de alguns ministros, e desprezaram os outros, "Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo; e, eu de Apolo; e, eu de Cefas; e, eu de Cristo" -I Cor. 1:12.

A preferência por um ministro em detrimento a outro estava causando a desunião na igreja, e isso evidenciava a falta do amor de Deus nos corações, pois onde existe o sentimento de antipatia impera a obra da carne, "Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo, porventura não sois carnis " -I Cor.3:4

O apóstolo Paulo mostrou aos crentes em Corinto, que Cristo não está dividido, "Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?" -I Cor 1:13.

O uso de preferências partidárias tende a perpetuar a divisão na igreja, por isso o apóstolo Paulo pediu o fim das contendas para que a união dos membros fosse preservada...

2-Havia um certo grupo de membros que não tinha preferência alguma pelos ministros, até parecia o grupo mais correto de todos, porque diziam, "... e, eu de Cristo" -I Cor. 1.12, porém analisando com mais critério conclui-se que foi justamente esse grupo que causou o maior dano à igreja, porque desprezaram orgulhosamente todos os demais ministros, e intitularam-se os verdadeiros ministros de Deus, "Porque não ousamos classificar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento". -II Cor 10:12.

A falta de crescimento espiritual foi a causa de todas essas lutas internas na igreja, o apóstolo Paulo chamou-os de meninos em Cristo, "E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo"-I Cor 3:1

Os crentes agiam como se fossem crianças, não tinham maturidade espiritual alguma devido à natureza da carne dominá-los, por isso o apóstolo Paulo exortou-os, "Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento"-I Cor. 14:20.

3-O partidarismo na igreja entristece o Espírito Santo, e limita a sua operação, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção" -Efé 4:30.

Quando o Espírito não encontra lugar para operar com liberdade, o discernimento espiritual começa a diminuir, "Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" -I Cor.2:14.

O vigor espiritual também diminui; como aconteceu a Sansão, a sua força se afastou dele, "Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça, e começou a afligi-lo, e retirou se dele a sua força" -Juiz. 16.19

A falta de vigor espiritual traz constantes derrotas na vida espiritual, e explica os horríveis pecados que acontecem na igreja em tempo de lutas internas, "Geralmente se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai" -I Cor 15:1.

## PALAVRA DA CRUZ

A palavra da cruz é o poder de Deus para salvação dos pecadores, "Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus" -I Cor. 1.18.

1-A palavra da cruz manifesta a plenitude do poder de Deus:

1.1-Para conceder perdão ao pecador, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" -I Jo.2.2

1.2-Para purificar o homem da mácula do pecado, "... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado"-I Jo.1:7

1.3-Para libertar o homem da escravidão do pecado, "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" -Jo.8:36.

1.4-Para salvar o homem que crê em Jesus Cristo, ... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa" -Atos 16:31.

A palavra da cruz sobrepuja as filosofias humanas, "Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos" -I Cor 1:23.

Apesar de ser escândalo para os judeus, e loucura para os gregos, ambos os povos são chamados para a salvação, "Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus" -I Cor 1:24.

2-A palavra da cruz está no centro da pregação do evangelho:

2.1-O evangelho é o poder de Deus para salvação do pecador que crê, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..."-Rom. 1:16.

2.2-A palavra da cruz recebeu um lugar de destaque na pregação dos apóstolos, " e eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

Porque nada propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado" -I Cor.2:1-2.

2.3-A pregação do evangelho revela ao homem a fé para alcançar a justiça de Deus, "Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé" - Rom. 1:17.

2.4-A salvação dos pecadores é a vontade de Deus, para isso Jesus Cristo morreu na cruz, "E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus" - Col. 1:20.

3-Pela crucificação de Cristo, Deus revelou ao mundo o seu amor para com os pecadores, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo.3:16.

Mostrou também que Ele aborrece o pecado, e de modo algum irá tolerar a iniquidade, "Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal" -Sal.5:4.

A prova disso está em punir em seu Filho os pecados da humanidade, "Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades..." -Isa.53:5.

Revelou ainda que a condenação sobre o pecado é irrevogável, "A alma que pecar, essa morrerá..." -Eze. 18:20; porém anunciou à sua justiça através da obra de Cristo, "Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus" -Rom. 3:25.

A justiça de Cristo é agora extensiva a todos os pecadores que nele creem, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo.1:12.

## SABEDORIA DE DEUS

A sabedoria de Deus é comunicada quando o pecador se converte a Cristo, e experimenta o novo nascimento operado pelo Espírito, mas enquanto permanece na natureza do pecado não pode recebê-la, "Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" -I Cor 2:14

1-A experiência da salvação abre o entendimento do pecador para compreender a sabedoria de Deus, "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento tem todos os que lhe obedecem..." -Sal 111:10.

Quando o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus -Gen 1:26, ele recebeu parte da sua sabedoria para cooperar na obra da criação, e isso fez dando nomes aos animais -Gen 2,20; mas quando pecou perdeu esta glória ficando sujeito a um entendimento obscurecido, "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para

que lhes não resplandeça a luz do evangelho de Cristo, que é a imagem de Deus" -II Cor. 4:4.

O estado de pecado impede o homem de entender a sabedoria de Deus, devido a permanência de um véu de separação, "Mas os seus sentidos foram endurecidos.

Porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido " -II Cor 3:14.

Somente a operação do Espírito Santo, pode abrir o entendimento do homem convertido a Cristo, e retirar o véu que impede à compreensão, "Mas quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará"-II Cor.3:16.

2-Apesar do homem ser inteligente, e a sua capacidade de pensar e realizar não ter limites, "... e agora, não haverá restrições para tudo o que intentarem fazer" -Gen. 11:6, não pode entretanto pela sabedoria que dispõe entender a sabedoria de Deus, e por mais que se aprofunde em filosofias e nas ciências humanas, não irá além da orla dos caminhos de Deus, "Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele!..." -Jó 26:14

O homem pela sabedoria humana não pode resolver os problemas de ordem espiritual, e quando busca solucioná-los chega sempre a conclusões erradas, "Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. Onde está o sábio? Onde está o escriba?

Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo" "-I Cor 1:19-20.

O próprio Senhor afirmou que estas coisas, Deus ocultou aos sábios e entendidos e revelou somente aos pequeninos -Mat 11:25

Só pela revelação o homem pode entender a sabedoria de Deus, "mais Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as cosas, ainda as profundezas de Deus" -I Cor 2:10.

3-O temor do Senhor é o princípio da sabedoria -Prov 9.10, quando o Espírito revela a sabedoria de Deus o homem é enriquecido na vida espiritual, e ocorre uma mudança em seu caráter, tornando-o sábio e prudente nas suas decisões, "Um varão sábio é forte, e o varão de conhecimento consolida a força" -Prov.24:5; e mais, "... Melhor é a sabedoria do que a força..." -Ecl.9:16.

O crescimento na experiência da salvação aumenta a compreensão na sabedoria de Deus, quanto mais o crente é dominado pela nova natureza, mais ele adquire o discernimento espiritual, "Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo?

Mas nós temos a mente de Cristo "-I Cor. 2:15-16.

Ao crente sábio Deus revela os seus mistérios, "O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora for manifesto aos seus santos.

Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós esperança da glória" -Col. 1:26-27.

## DISSENSÕES NA IGREJA

As dissensões na igreja ocorrem devido à falta de vida espiritual dos membros, "E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo" -I Cor. 3:1.

1-Quando não há renovação espiritual os membros da igreja tornam-se carnis, "Por que ainda sois carnis. Pois, havendo entre vós inveja, contendas, e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?" -I Cor 3:3.

São justamente os membros carnis que promovem dissensões na igreja, porque neles não habita o Espírito de Deus, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" -I Cor.3:16,

Há na igreja estas duas classes de membros: o espiritual e o carnal, mas são os espirituais que conservam a comunhão com Deus, como bem lembrou o apóstolo Paulo, "Por isso não

desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se cor rompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor.4:16.

Os membros carnis impedem o Espírito de Deus de operar com liberdade, "Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor.3:17

Os membros carnis não são salvos, "Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo, que não segundo carne, mas segundo o espírito" -Rom 8:1

2-A inveja, a contenda, e dissensões, se manifestam nos crentes carnis

2.1-A inveja: é uma forma de pecado que deixa o crente carnal insatisfeito com a felicidade do outro, e por não conseguir conviver com ele, procura atacá-lo com palavras, ações e indiferenças

O Senhor foi vítima da inveja dos líderes religiosos da época; até o governador Pôncio Pilatos reconheceu este fato, "Porque sabia que por inveja o haviam entregado" -Mat. 27:18.

O sábio Salomão afirmou que a inveja é a podridão dos ossos -Prov. 14:30.

2.2-A contenda: é um tipo de pecado que provoca a ira de Deus, por isso o crente deve abrir o seu coração para a sabedoria e prudência.

A palavra sábia e prudente desvia o mal, "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira" -Prov. 15:1.

2.3-A dissensão: é outra forma de pecado cometida pelo crente carnal, o qual procura divergir sempre das opiniões dos outros, como mostrou o apóstolo Paulo, "Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer" -I Cor. 1.10.

3-A dissensão prejudica a comunhão fraternal na igreja, e os membros apesar de reuni dos não são unidos, porque o espírito de rivalidade e hostilidade cria estes três tipos de frutos da carne: a inveja, a contenda, e dissensão.

O invejoso não vê bem algum no próximo, e pode ser levado a prejudicar o irmão na fé, como fez Caim, "Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas" -I Jo.3:12

As contendas são muitíssimas prejudiciais para a obra de Deus, "... as contendas são como ferrolhos dum palácio" -Prov. 18:19; e trazem consigo uma série de outros pecados, como:

3.1-O ódio, "O ódio excita contendas..." -Prov. 10:12

3.2-A soberba, "Da soberba só provém a contenda...." -Prov. 13:10.

3.3-A ira, "O homem iracundo suscita contendas..." -Prov. 15:18.

As dissensões provocam divisões na igreja, e para apaziguar os membros envolvidos é gasto um tempo que poderia ser usado na evangelização.

## MINISTROS DE CRISTO

Os ministros de Cristo são os despenseiros dos mistérios de Deus, "Que os homens nos considerem ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" -I Cor. 4:1.

1-Para ser um ministro de Cristo requer uma chamada especial, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus..." -Heb.5:4.

O ministro é um homem fiel a Deus, "Além disso requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel" -I Cor.4:2.

A fidelidade faz parte do ministério de um servo de Deus, e torna-se uma virtude indispensável para servi-lo, pois Ele é fiel, "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" -I Cor. 1.9.

O Senhor Jesus Cristo é também chamado de fiel e verdadeiro, "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se fiel e verdadeiro; e julga a peleja com justiça" -Apoc. 19.11.

O diabo se esforça para afastar os servos de Deus da fidelidade, "Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo" -I Cor. 11.3.

2-O ministro de Cristo é também um homem humilde perante Deus, e os homens, "Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará" -Tiag 4:10, e mais, "Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte" -I Ped 5:6.

O Senhor tem convidado os homens a aprenderem sobre a mansidão e humildade, "... e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração..." -Mat. 11:29, porque Ele foi humilde e obediente até a morte, "E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz" -Filip 2:8.

Para vencer a soberba é necessário se revestir da humildade, como fizeram os apóstolos Paulo e Apolo por amor aos Coríntios, "E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por amor de vós, para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro" -I Cor 4:6.

O salmista pediu ao Senhor para ser guardado da soberba, "Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhereie de mim..." -Sal. 19:13.

A soberba é uma arma do diabo para destruir a obra de Deus, "A soberba precede a ruína, e altivez de espírito precede a queda" -Prov. 16:18.

3-O ministro fiel e humilde goza da aprovação de Deus, e confiança dos homens, "...porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes" -I Ped 5:5.

A fidelidade e humildade se manifestam em dar glória a Deus, e também em reconhecer que tudo que recebemos provém de suas mãos, "Porque, quem te diferencia? e que tens tu que não tenhas recebido? E se o recebestes, por que te glorias, como se não houveras recebido?" - I Cor.4.7.

Ainda se manifesta pela disposição de sofrer por Jesus Cristo, sem dar lugar a ira e vingança, "Até está presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa.

E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos; somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos.

Somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos" -I Cor.4:11-13.

O ministro de Cristo é inteiramente dependente de Deus, como foi também o Senhor, "Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou"-Jo.5:30.

## IMPUREZA NA IGREJA

A impureza na igreja de Corinto recebeu a repreensão e exortação do apóstolo Paulo, "Geralmente se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, qual nem ainda entre gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai " -I Cor.5: 1.

1-A imoralidade cometida pelo membro da igreja era pior do que as divisões e partidarismos, e exigia a imediata providência para disciplinar o tal que vinha cometendo tal pecado, "Estais inchados, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vos tirado quem cometeu tal ação" -I Cor.5:2

A igreja de Corinto parecia estar desobrigada de obedecer a doutrina de Deus, e demonstrava um comportamento diferente das demais igrejas, porém o apóstolo Paulo condenou com severidade a situação, "Eu na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espirito, já determines, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou.

Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, junto vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo. Seja entregue a satanás para destruição da carne, para que o espirito seja salvo no dia do Senhor Jesus" -I Cor.5:3-5

A igreja não lamentou que um membro seu tivesse cometido tão desonroso peca do, nem tomou providência alguma, mas o apóstolo Paulo reprovou tal omissão, "Não é boa vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa" -I Cor.5:6.

2-Para ilustrar a necessidade de providência no caso, o apóstolo Paulo usou como figura a proibição do fermento na festa dos pães ázimos, "No primeiro mês, aos catorze dias mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde. Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas... " -Exo. 12. 18-19.

A igreja precisava limpar-se do fermento velho, isto é, do pecado, "Alimpai-vos pois do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós" -I Cor 5:7

O fermento simboliza toda sorte de pecados, daí a necessidade de santificação para receber as bênçãos de Deus, "Pelo que façamos festa, não com o fermento velho, nem como o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade" -I Cor.5:8.

O crente não deve embaraçar-se com o pecado em sua relação com o mundo, "E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa" -1 Cor. 8:31, nem se associar com os que se prostituem, "Já por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os que se prostituem" -I Cor.5:9,

3-O apóstolo Paulo exortou a igreja sobre a necessidade de exclusão do membro faltoso, "...Tirai pois dentre vós a esse iníquo " -I Cor 5:13.

A igreja devia estar atenta para aquele membro que não procedia de acordo com a doutrina, "Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador, com o tal nem ainda comais" -I Cor 5:11.

A igreja compete o direito de analisar os membros desordenados e desobedientes, e leva-los ao arrependimento e confissão de pecados, a fim de serem restaurados.

O ministério tem a responsabilidade de julgar os membros que estão dentro da igreja, e não os que estão de fora, "Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro?" -I Cor.5:12

As pessoas do mundo que são devassas, avarentas, idólatras, bêbadas, maldizentes, serão julgadas pelo Senhor diante do trono do juízo final, "Mas Deus julga os que estão de fora..." -I Cor.5:13,

Infelizmente o caminho do pecado foi preferido, e nele permaneceram até o final de suas vidas, "Porque o salário do pecado é a morte..." -Rom.6.23.

## LITIGIO ENTRE OS IRMÃOS

O litígio entre os irmãos da igreja de Corinto foi censurado pelo apóstolo Paulo, "Ousa algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos" -I Cor.6:1.

1-As demandas entre irmãos na fé não devem ser julgadas pelos tribunais do mundo, e sim pelos santos da igreja, "Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo?"

Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas" - I Cor.6:2

A vontade do diabo é lançar um irmão contra o outro para trazer prejuízos à igreja, e criar uma situação de escândalo pela falta de sabedoria, "... Não há pois entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos" -I Cor.6:5

Ora, se os santos hão de julgar os anjos, "Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?..."-I Cor 6:3; bem menos será julgar as coisas pertencentes a esta vida, por isso é um erro confiar as demandas nas mãos de homens infiéis, "Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante os infiéis" -I Cor.6:6

Aliás, ter demandas entre irmãos da igreja já é uma falha, "Na verdade é já real mente uma falta entre vós, ter demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Porque não sofreis antes o dano?" -I Cor.6:7

O crente não deve enganar o seu irmão na fé em negócio algum -III Jo ver 5.

2-Às vezes acontece de o irmão empregador agir injustamente contra o irmão empregado, ou do irmão comerciante enganar o irmão comprador, mas isso é perigoso porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, "Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas..." -I Tess. 4:6.

O crente deve estar consciente de que é a luz do mundo, "Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada no monte" -Mat.5:14, e esta luz deve brilhar não somente na igreja, mas em todo lugar pela sua conduta e obras, "Assim resplandeça a vossa luz

diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 5:16.

Não admite que um crente que conhece a doutrina, seja levado a prejudicar um irmão na fé, e isto estava acontecendo na igreja de Corinto, "Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano; e isto aos irmãos"-I Cor.6:8.

O apóstolo Paulo mostrou que o prejuízo sofrido por alguns membros da igreja era mínimo, e pertencia aos negócios desta vida, e de modo algum as coisas materiais deviam prejudicar a vida espiritual.

3-O crente não deve usar métodos humanos para solucionar os problemas, nem agir contrário à doutrina da palavra de Deus, pois quem age precipitado comete loucuras, "O longânimo é grande em entendimento, mas o de animo precipitado exalta loucura -Prov 14:29

Os crentes da igreja de Corinto agiram sob o impulso da ira, "O que presto se ira fará doidices, e o homem de más imaginações será aborrecido" -Prov 14:17

A ira não deve ter lugar no coração do crente, "Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira abriga-se no seio dos tolos" -Ecl 7:9

O apóstolo Tiago mostrou que a ira do homem não opera a justiça de Deus -Tia, 1:20, e o apóstolo Paulo, que o sol não deve se por sobre a vossa ira -Efé 4.26

Os crentes de Corinto queriam vingar-se das injustiças sofridas, mas isso era contra à doutrina, "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dar lugar à ira, por que está escrito: Minha é a vingança; eu recompensares, diz o Senhor" -Rom 12:19

## PERGUNTAS SOBRE O CASAMENTO

As perguntas sobre o casamento foram respondidas pelo apóstolo Paulo de maneira muito clara, "Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher.

Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido" -I Cor.7:1-2.

1-O casamento é uma instituição de Deus, "Portanto deixará o varão o seu pai, e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne" -Gen.2:24.

O casamento entre os judeus e gregos era sempre tratado pelos pais, como é visto na escolha da esposa para Isaque, "Mas que irás à minha terra, e à minha parentela, e daí tomarás mulher para meu filho Isaque" -Gen 24:4; o fator amor não era significativo, dava-se mais importância à escolha entre os parentes.

No início das respostas, o apóstolo Paulo trata sobre o celibato, ou seja, o homem não ter nenhuma mulher, porém para evitar a fornicção que imperava em Corinto, era melhor que cada um tivesse a sua.

A relação sexual entre o casal tem as suas obrigações, "A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher" -I Cor. 7:4.

A abstenção sexual era permitida somente por consentimento mútuo, "Não vos defraudei um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que satanás vos não tente pela vossa incontinência -I Cor.7-5.

2-O casamento para ter firmeza é necessário que seja dominado pelo amor, o marido deve amar a esposa, "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela" -Efé 5:25; e também a esposa deve amar o marido, "Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem os maridos, a amarem seus filhos" -Tit 2:4.

A Bíblia ensina que o marido é a cabeça da mulher, e que ela deve sujeitar-se a ele, "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor.

Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja... " -Efe 5:22-23

A fidelidade conjugal é fundamental para a felicidade do casal; ambos devem confiar um no outro, "O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará" -Prov 31:11.

A mulher casada tem compromisso com o marido enquanto ele viver, "A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive..." -I Cor.7:39, porém morrendo poderá casar com outro, desde que seja no Senhor.

O casamento segundo a Bíblia é indissolúvel, como afirmou o Senhor, Por tanto o que Deus ajuntou não o separe a homem" -Mat. 19.6.

3-O apóstolo Paulo reafirmou esta palavra do Senhor, "Todavia dos casados, mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido.

Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher"-I Cor.7:10-11.

O casamento contraído antes da conversão de um dos cônjuges, não deve haver separação, "... Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele não o deixe.

E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe" -I Cor.7:12-13.

O marido descrente é santificado pela mulher crente, ou a mulher descrente pelo marido crente, senão os filhos seriam imundos; neste caso a separação não resolveria problema algum, e sim privaria os filhos de serem santificados, "Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; doutra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos " -I Cor. 7:14.

O cônjuge crente deve manter o casamento o tempo que for possível, e não desanimar, tendo sempre a esperança de que o cônjuge descrente poderá se converter a Cristo, "Mas se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou a irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz" -I Cor.7:15.

## CARNES SACRIFICADAS AOS IDOLOS

As carnes sacrificadas aos ídolos os crentes não deviam comer, foi a recomendação dos apóstolos no concílio de Jerusalém, "Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações aos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue" -Atos 15:20.

1-Os crentes atuais podem achar um tanto estranho que o apóstolo Paulo, em momento algum falou sobre este decreto apostólico, mas preferiu responder às perguntas dos crentes, e levá-los ao amor à Deus, "Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele" -I Cor.8.3.

Sabemos que os ídolos não significam nada para Deus, e muito menos os alimentos sacrificados a eles, pois os ídolos não são deuses, "Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só" -I Cor 8:4.

A abstinência de comida não leva o homem a Deus, e para o irmão fraco na fé pode ser uma pedra de tropeço, "Ora o manjar não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais, e, se não comemos, nada nos falta.

Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos -I Cor 8:8-9

Os sacrifícios aos ídolos eram feitos aos demônios, "Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus.

E não quero que sejais participantes com os demônios" -I Cor 10:20

2-Se os apóstolos no concílio de Jerusalém recomendaram abster-se das contaminações aos ídolos, não foi apenas para evitar a queda na fé do recém convertido, mas também para servir de norma na igreja, "Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação; das quais coisas fazeis bem se vos guardardes. Bem vos vá" -Atos 15:29

Apesar dos ídolos não representarem nada para Deus; porém a existência dos demônios era verdadeira, e qualquer ato que não é da fé é pecado, "Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus.

Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova. Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo que não é da fé é pecado" -Rom. 14:22-23.

O apóstolo Paulo não está falando somente de comidas sacrificadas aos ídolos, mas de tudo que possa trazer prejuízo a fé do irmão mais fraco, "Ora, pecando assim contra os irmãos, e

ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo. Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão. Nunca mais comerei carne, para que meu irmão se não escandalize" -I Cor. 8.:12-13.

3-A liberdade em Cristo requer obediência a doutrina de Deus, "Tendo cuidado de si mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem" -I Tim 4:16.

A graça de Deus renova o entendimento para compreender a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus-Rom. 12:2; por isso o crente não deve comer aquilo que foi oferecido aos ídolos, "Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa, em templos de ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?" -I Cor.8:10.

Tanto o conhecimento como a liberdade não devem causar tropeço a irmandade na fé, "Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, no costume para com o ídolo, coisas sacrificadas aos ídolos; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada" -I Cor. 8.7.

A graça de Deus não apenas salva, mas ensina a renunciar à impiedade, "Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste século sóbria, e justa, e piamente" -Tit 2:12.

## DIREITOS DO APÓSTOLO PAULO

Os direitos do apóstolo Paulo apoiavam-se no trabalho efetuado na igreja de Corinto, "Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso?

Não sois vós a minha obra no Senhor? Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor" -I Cor 9:1-2

1-A igreja de Corinto deu-lhe o certificado de apóstolo, e como tal tinha igual direito aos demais apóstolos de comer e beber, "Não temos nós direito de comer e beber)". -I Cor 9:4, de casar com uma irmã em Cristo, "Não temos nós direito de levar conosco uma mulher irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?" -I Cor.9.5, e de ser

sustentado pela igreja, "E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui"-Gal 6:6.

Para defender tais direitos o apóstolo usou algumas figuras de -I Cor.9:7:

1.1-Soldado de Cristo, "Quem jamais milita a sua própria custa?

1.2-Viticultor, "Quem planta a vinha e não come do seu fruto.

1.3-Apascentador de gado, "Quem apascenta o gado e não bebe do leite do gado.

Ao semear as coisas espirituais ele tinha o direito de recolher aos materiais, nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos os carnis?" -I Cor.9:11.

Lembrou ainda a ordenança do Senhor, "Assim ordenou também o Senhor a que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho" -I Cor.9:14.

2-As despesas da tenda da congregação na antiga aliança, inclusive a manutenção de sacerdotes e levitas, eram custeados pelo dízimo do povo, pois a tribo de Levi não recebeu nenhuma parte na terra de Canaã, "Disse também o Senhor a Arão:

Na sua terra possessão nenhuma terás; eu sou a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu ministério que exercem, o ministério da tenda da congregação" -Num. 18:20-21.

Apoiado nesta ordenança o apóstolo Paulo lançou o alicerce para a vida econômica da igreja, apesar de haverem muitos adversários desta doutrina; os quais achavam que os apóstolos não deviam ganhar proventos da igreja, "Ou só eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar?" -I Cor.9.6.

A lei dada a Moisés prescrevia, "... Não atarás a boca do boi que trilha o grão. Porventura tem cuidado Deus dos bois?

Ou não o diz certamente por nós? Certa mente que por nós está escrito: porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante" - I Cor.9:9-10.

3-Apesar do direito que o apóstolo Paulo tinha, ele renunciou tudo para não ser mal compreendido, e para não impedir o progresso do evangelho, "Se outros participam deste poder sobre vós, porque não, mais justamente a nós?"

Mas nós não ousamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo" -I Cor.9:12

Se os sacerdotes que administravam o que era sagrado na antiga aliança, comiam do que era do templo, e os que estavam junto do altar participavam do altar, porque não os apóstolos da nova aliança, "Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo?"

E que os que de continuo estão junto do altar, participam do altar?" -I Cor.9:13.

A renúncia de seus direitos pelo interesse à divulgação do evangelho, mostrar como ele preferiu ser servo, apesar do direito à cidadania romana; para poder então e ganhar o maior número possível de almas, "Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais" -I Cor.9:19, e mais, "...

Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns, E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele"-I Cor.9:22-23.

## DIVULGAÇÃO DO EVANGELHO

A divulgação do evangelho é a missão mais importante que se faz debaixo do céu, "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!" -I Cor.9:16.

1-O alvo primordial de toda atividade da igreja é a conquista das almas, "... para por todos os meios chegar a salvar alguns" -I Cor 9:22, foi esta a ordem deixada pelo Senhor antes de subir aos céus, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar 16:15

O Senhor não tem prazer na morte do ímpio, "... Vivo eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva..."-Eze. 33.11, e mais, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4.

O ministério do Senhor foi marcado pela pregação do evangelho, ... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra" -Jo.4:34.

O Senhor pregou para grandes multidões, "E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia " -Mat 13:2, mas também evangelizou pessoalmente; é o caso de Nicodemos -Jo. Cap. 3, da mulher samaritana -Jo. Cap. 4, do parálítico do tanque de Betesda -Jo. Cap. 5, do cego de nascença-Jo. cap. 9, e do malfeitor pendurado na cruz -Luc.23:42-43.

2-Após o milagre da pesca maravilhosa, o Senhor chamou humildes pescadores para esta obra, "Não temas, de agora em diante serás pescador de homens" -Luc 5:10; e mais, vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" -Mat 4:19. "Vinde os crentes primitivos encararam a missão com muita seriedade, e numa geração levaram o evangelho em todo o mundo; e quando eram ameaçados pelas autoridades oravam ao Senhor, "Agora pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede oravam aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra" -Atos 4:29

O apóstolo Paulo pregou o evangelho a todos os moradores na Ásia, "E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos" -Atos 19:10.

Até na prisão ele evangelizou, é o caso de Onésimo, servo de Filemom. "Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões" -Filemom vers. 10

O crente impulsionado pelo amor divino, é um obreiro dedicado na propagação do evangelho, "Porque o amor de Cristo nos constrange... " -II Cor 5:14

3-Todos os crentes são chamados para divulgar o evangelho, "Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido" -Atos 4:20

A experiência da salvação permitiu ao crente a participar da natureza de Deus, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquem participantes da natureza divina.... " -II Ped 1:4, ter o mesmo sentimento de Cristo, "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" -Filip. 2:5; o qual deu a sua

vida para salvar os pecadores, que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos" -I Jo.3.16

Os membros da igreja fazem parte do sacerdócio espiritual, "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz " -I Ped 2.9

Assim os membros do corpo humano atuam em função do corpo inteiro, da mesma forma os membros do corpo de Cristo, "Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Ora vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular" -I Cor 12:13, 27

### SIGNIFICADO DA TENTAÇÃO

A tentação é um ardil de satanás para induzir o homem a pecar contra Deus, "Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz a pecado, e o pecado, sendo consumado, gera a morte" -Tia 1:14-15

1-Satanás é a fonte de todas as tentações, "Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tivesse tentado, e o nosso trabalho viesse a ser inútil" -I Tess 3:5

O Senhor não incentiva ninguém a pecar, e nele não há lugar para tentações "Ninguém, sendo tentado, diga de Deus sou tentado, porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta -Tiag 1.13 Ser tentado não é o mesmo que cometer pecado, porque Jesus Cristo em tudo foi tentado, mas sem pecado, "Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, porém um que, como nós, em tudo for tentado, mas sem pecado -Heb 4:15

A tentação pode ser permitida por Deus, porque Cristo foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado, "E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto. E quarenta dias foi tentado pelo diabo. " -Luc.4:1-2.

Os crentes podem também ser tentados, "Não veio sobre vós tentação, senão humana; más fiel é Deus que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar" -I Cor 10:13.

2-A Bíblia adverte sobre as tentações que os israelitas caíram no deserto, "Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos tempos" -I Cor. 10:11.

As tentações que levaram os israelitas a pecarem contra Deus, são:

2.1-Cobiça das coisas más: é a primeira citada pelo apóstolo Paulo, "E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobizaram" -I Cor. 10:6.

A cobiça é o estado em que o homem depois de ter dado bastante lugar a tentação, deseja então consumá-la -Tiag. 1:15.

A cobiça é responsável pelas impurezas da carne, "Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher, para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" -Mat. 5:28.

2.2-Idolatria: é outra tentação que levou os israelitas a pecarem contra Deus, "Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar" -I Cor. 10:7.

A idolatria é um fruto da carne-Gál 5:20, e consiste em adorar antes a criatura do que o Criador-Rom. 1:25.

O apóstolo João mandou guardar-se dos ídolos, "Filhinhos, guardar-vos dos ídolos... " -I Jo.5:21, porque os idólatras não entrarão nos céus -Apoc.22:15.

3-O apóstolo Paulo continua falando sobre as tentações que envolveram os israelitas:

3.1-Prostituição: é outra tentação que os israelitas converteram em pecado, "E não nos prostituamos como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil" -I Cor. 10:8,

A história revela que quando os homens deixaram as normas morais de Deus, caíram em prostituição, "E Israel deteve-se em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas" -Num.25:1

3.2-Tentar a Cristo: é outro pecado cometido pelos israelitas, "E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes" -I Cor 10:9

3,3-Murmuração: é um tipo de pecado que provoca a ira de Deus, "E não murmureis, como alguns deles murmuram, e pereceram pelo destruidor" -I Cor 10:10

O crente deve fazer tudo sem murmurações nem contendas -Filip. 2:14, e vigiar para não sofrer uma queda espiritual, "Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia" -I Cor 10:12.

## AS MULHERES DA IGREJA

As mulheres da igreja apresentavam uma conduta honrosa, e não visavam nenhuma emancipação social e religiosa, "Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo" -I Cor 11:3

1-O véu usado pelas mulheres de Corinto demonstrava modéstia, sujeição, e fidelidade ao marido, como sucedeu com Rebeca, que foi a primeira mulher referida na Bíblia a usar o véu, ". Quem é aquele varão que vem pelo campo ao nosso encontro?

E o servo disse: Este é meu Senhor. Então tomou ela o véu, e cobra-se" -Gen 24:65

O apóstolo Paulo ensinou as mulheres casadas da igreja a observarem costume da época, e evitarem qualquer escândalo criado pelo movimento sócio religioso em Corinto, "Mas toda a mulher que ora ou profetiza, tendo a cabeça descoberta. desonra a sua própria cabeça"-I Cor.11 5.

Os judeus e os gregos davam à mulher uma posição inferior à do homem; e a liberdade sócio religiosa contrariava o costume da época, "Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça" -I Cor. 11:4.

A igualdade entre o homem e a mulher era observada somente na relação com Cristo, "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vos sois um em Cristo Jesus" -Gal 3:27-28

2-Na cidade de Corinto haviam muitos exageros em relação à conduta das mulheres, o que levou o apóstolo Paulo a censurar tais procedimentos, e mostrar que o homem está sob a

autoridade de Cristo, e a mulher sujeita ao homem, por isso o homem não cobria a cabeça em público, "O varão pois não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão, Porque o varão não vem da mulher, mas a mulher do varão" -I Cor 11:7-8.

As mulheres casadas que não usavam o véu em público eram motivo de escândalos, porque naquela época somente as mulheres de má reputação não usavam o véu, e ainda se tosquiavam, "Portanto, se a mulher não se cobre com o véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu" -I Cor 11:6

O ensino do apóstolo Paulo não visava estender o uso do véu até os nossos dias, mas reforçar o costume social e religioso da época, "Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão" -I Cor 11:9

No Brasil as mulheres não usam o véu, e sim os cabelos diferentes do costume dos homens, o que faz parte do seu ornamento natural.

3-As mulheres casadas em Corinto usavam o véu independente de ser ou não cristã, era uma norma observada nos lugares públicos, e aquela que não usasse o véu desonrava o marido e o próprio casamento, "Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapa da" -I Cor 11:5.

A mulher foi criada para ajudar o homem, e para ser a sua companheira em todos os momentos da vida, e não para colocar em risco a sua reputação pela liberdade que havia em Corinto, mas continuar sendo sujeita em tudo ao homem, "Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos" -I Cor 11:10, isto e, como os anjos estão sujeitos a Deus, e nada fazem sem sua permissão; assim também as mulheres deviam ser para com os seus maridos.

No Oriente as mulheres casadas usam o véu sobre o cabelo até os dias de hoje, da mesma forma as mulheres da igreja, "Julgar entre vós mesmos; é conveniente que a mulher ore a Deus

de cabeça descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido?" -I Cor 11:13-14)

## CELEBRAÇÃO DA CEIA

A celebração da ceia instituída pelo Senhor, após comerem cordeiro pascoal com os discípulos, é um memorial que lembra a sua morte na cruz, "E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai comei, isto é o meu corpo. E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lhe, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" -Mat 26:26-28

1-Como a festa da páscoa era um memorial para o povo de Israel, e lembrava a saída deles do Egito pelas mãos de Moisés, "E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor, nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo" -Ex. 12:14, assim também a celebração da ceia é para a igreja, "Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha" -I Cor 11:26.

A celebração da ceia é ministrada com o partir do pão, "E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comer, isto é o meu corpo que é partido por vós; fazer isto em memória de mim" -I Cor.11 24, e também com o vinho, "Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, fazer isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim" -I Cor 11:25

O pão e o vinho usados na ministração da ceia são inteiramente comuns; mas santificados pela oração para serem servidos aos membros da igreja.

A ceia é um legado para os membros que têm uma vida santificada, por isso não podem participar dela pessoas que não pertençam à igreja.

2-A participação na ceia deverá ser feita mediante um autoexame dos membros, "Por tanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice" -I Cor 11:27-28.

A ceia não é um condutor de graça para perdão, nem para a salvação, por isso os membros da igreja são exortados a não participarem indignamente, "Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor"-I Cor.11:29.

A participação do membro na ceia sem estar em plena comunhão com Deus, pode trazer sérias consequências, "Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem" -I Cor. 11:30.

O auto exame deve ser feito diante do Senhor, que é a testemunha fiel e verdadeira -Apoc.3:14; e numa atitude de absoluta reflexão, para que o Espírito esquadrinhe as nossas obras, palavras, e pensamentos, e ajude nas nossas fraquezas -Rom.8.26.

A renovação espiritual é fundamental para realizar o auto exame -II Cor.4:16.

3-Através da participação da ceia o crente adquire uma íntima comunhão com Deus, e a alma é alimentada com o pão da vida, "Eu sou o pão da vida" -Jo.6:48, e mais, Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo" " -Jo.6:51

O pão servido na ceia simboliza o corpo do Senhor, o qual foi entregue pelos nossos pecados, "Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para o pecado, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados"-II Ped 2:24, e o vinho o seu sangue derramado na cruz para remissão dos pecados, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14

A participação na ceia concede aos crentes uma plena comunhão de uns com os outros, porque todos participam do mesmo pão, "Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo; porque todos participamos do mesmo pão" -I Cor. 10:17.

A igreja ao participar da ceia mostra que está esperando o Senhor, para participar da grande ceia no céu, "E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até àquele dia em que o beba de novo convosco no reino de meu pai -Mat.26.29.

DONS DO ESPÍRITO SANTO

Os dons do Espírito Santo são operações que revelam o poder e a sabedoria de Deus; os quais os crentes recebem segundo a graça e medida da fé, para serem usados na obra de Deus, "De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé" -Rom. 12.6.

Os dons são apresentados na Bíblia em três grupos:

Primeiro -Dom da Palavra da Sabedoria, Palavra da Ciência, e Discernir os Espíritos.

Segundo -Dom de profecia, Variedade de Línguas, e Interpretação das Línguas.

Terceiro -Dons de Curar, da Fé, e Operações de Maravilhas.

1-Os dons do primeiro grupo são assim descritos:

O dom da palavra da sabedoria permite participar de uma porção da sabedoria de Deus, a qual o crente recebe pelo Espírito para ser usado na evangelização -Prov 11:30, na solução de dificuldades -I Cor.6:5; e diante das autoridades -Luc. 12:12.

A sabedoria torna o crente fortalecido no poder de Deus, "Um varão sábio é forte, e o varão de conhecimento consolida a força" -Prov.24:5.

O dom da palavra da ciência permite uma visão introspectiva da ciência divina, a qual é revelada pelo Espírito para ser usada no ensino da palavra, e na revelação de fatos antecipados, como no caso da mulher samaritana -Jo.4:18, e na moeda achada na boca do peixe -Mat. 17:27

O dom de discernir os espíritos permite conhecer a fonte espiritual, seja ela vida, humana ou diabólica. Através deste dom é possível conhecer uma confissão falsa, como no caso de Ananias e Safira -Atos 5:4, 9, da moça adivinhadora -Atos 16:18, e dos falsos apóstolos encontrados na igreja de Éfeso -Apoc.2:2

2-Os dons do segundo grupo são também assim descritos o dom de profecia permite transmitir uma mensagem inspirada pelo Espírito, para edificar, consolar, e exortar a igreja, "Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação" -I Cor 14:3

O dom de variedade de línguas permite falar numa língua estranha uma mensagem a ser revelada na igreja.

O dom de interpretação das línguas permite interpretar a mensagem falada em língua estranha

A Bíblia apresenta duas espécies de línguas estranhas.

2 1-A língua estranha que atesta o batismo com o Espírito Santo, a qual não necessita de interpretação, porque fala em mistério com Deus, "Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, sendo a Deus, porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios" -I Cor. 14:2.

2.2-E a língua estranha que contém a mensagem a ser interpretada, a qual difere no propósito, e necessita do dom de interpretação.

3-Os dons do terceiro grupo são ainda assim descritos:

Os dons de curar são uma operação do Espírito através da fé, a qual permite curar as enfermidades dos homens pela vitória de Cristo na cruz, "Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades..." -Isa 53:4.

As curas não são todas consignadas aos dons de curar, porque há outros meios para alcançá-las pela fé em Cristo:

Através da oração da fé e da unção com óleo -Tiag 5:14-15: pela mão colocada sobre os enfermos -Mar. 16:17, pela oração intercessória -Jo. 4:51, e pela dedicação dos médicos.

O dom da fé é uma operação do Espírito visando o progresso da evangelização, e a edificação da igreja.

O Senhor usou este dom para multiplicar os pães -Mat 14:13-21 e 15:29:39

O dom de operações de maravilhas é uma manifestação do Espírito que permite operar sinais e prodígios, os quais acontecem na ressurreição dos mortos, sobre as forças da natureza - Mat 8:26; e trazendo castigos sobre pessoas; como sucedeu no caso de Ananias e Safira - Atos 5:5, 10, e de Elimas que ficou cego -Atos 13:11.

### CAMINHO SOBREMODO EXCELENTE

O caminho sobremodo excelente ensinado pelo apóstolo Paulo é o amor, o qual é indispensável no exercício dos dons espirituais, "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, não tivesse caridade, nada seria" -I Cor 13:1-2

1-Tudo que o crente faz em prol do trabalho de Deus deve ser feito com amor, pois sem ele nada tem valor, "E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria"-I Cor 13.3

O exercício dos dons espirituais não é mais importante do que o amor, e isso deixa muitos frustrados, porque usam o dom sem ter este fruto do Espírito.

O amor é a natureza de Deus, a qual o crente recebe na experiência da salvação, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina..." -II Ped 1:4

Quando Cristo habita pela fé no crente, o amor é derramado em seu coração pelo Espírito Santo, para que a esperança continue sempre viva em Deus, "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito santo que nos foi dado" -Rom. 5:5.

O fruto do amor desenvolve à medida do crescimento espiritual do crente, e possibilita conhecer com todos os santos a extensão do amor de Cristo, "E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" -Efé. 3:19.

2-O desenvolvimento do trabalho de Deus depende do fruto do amor, e assim também o bom desempenho dos dons espirituais, por isso o apóstolo Paulo ensinou, "Segui a caridade, e procurai com zelo os dons espirituais..." -I Cor. 14.1.

O amor e os dons espirituais estão ligados entre si, ninguém pode separar um do outro; daí o ensino do apóstolo Paulo, em coloca-lo entre dois capítulos que falam sobre os dons, para mostrar que o amor é o princípio básico que controla os dons.

Os dons espirituais são temporários, e servem enquanto a igreja estiver na terra; porém o amor é eterno, permanecer nele é desfrutar da natureza de Deus, e ter a certeza da salvação, "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus" -I Jo.4:7

O amor e a obediência a Deus são inseparáveis, ninguém pode amar sem obedecer, nem obedecer sem amar, como declarou o Senhor, "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele" -Jo. 14:21.

O amor é a força de toda a atividade espiritual e social da igreja.

3-O amor faz o crente não ser invejoso, não tratar o próximo com leviandade, não orgulhoso, não buscar o seu interesse próprio, não suspeitar mal, não ser indecente, não folgar com a injustiça -I Cor 13:4-6.

A prática do amor torna o crente autêntico, fervoroso, sofredor, benigno, manso, e longânimo, "Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" -I Cor 13.7.

O amor é o vínculo da perfeição, "E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é vínculo da perfeição" -Col. 3:14, e se manifesta no crente como a árvore que dá bom fruto, "Por seus frutos os conhecereis.

Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos. " -Mat 7:16-17

O crente revestido do amor de Deus, ama não apenas de palavras, nem de língua, "Meus filhinhos, não amemos de palavras, nem de língua, mas por obra e em verdade" -I Jo 3:18

Quando o Espírito Santo habita no crente, os frutos aparecem como resultado da experiência da salvação, "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, e a caridade estas três, mas a maior destas é a caridade" -I Cor 13.13

## RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

A ressurreição de Jesus Cristo é o fator principal da fé cristã, sem ela a pregação é vã, os pecadores permanecem nos seus pecados; e os que dormiram em Cristo estão perdidos,

"E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos" -I Cor 15:17-18

1-A doutrina da ressurreição é fundamental na salvação dos pecadores, "A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo" -Rom 10:9.

Não se pode admitir a morte de Cristo, e negar a sua ressurreição dos mortos, "E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé". -I Cor 15:14.

O apóstolo Paulo defende a ressurreição de Cristo, como parte essencial do evangelho, "Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho" -II Tim 2:8.

A ressurreição de Cristo era necessária para a confirmação do batismo com o Espírito Santo, "Eu não o conhecia, mas o que me mandou batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo" -Jo. 1:33, e mais, "Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas, De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito, derramou isto que vós agora vedes e ouvis -Atos 2:32-33

2-A morte, ressurreição e ascensão de Cristo, eram fundamentais na concessão dos dons aos homens, "Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens" -Efé 4-8

Através da ressurreição Deus exaltou Jesus Cristo como Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados -Atos 5.31

Muitos creram na morte de Cristo pelo testemunho do centurião romano, "E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José" -Mar 15:45, mas duvidaram quanto a sua ressurreição corporal, por isso foi necessário o Senhor declarar, "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo, apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" -Luc 24:39

As aparições de Cristo comprovaram a sua ressurreição dos mortos

2.1-As mulheres encontraram Cristo na manhã da ressurreição, abraçaram os seus pés, e o adoraram -Mat 28.9.

2.2-Os discípulos viram o túmulo vazio, e os lençóis no chão -Jo 20:6

2.3-O Senhor comeu diante dos discípulos parte de um peixe assado, e um favo de mel -Luc. 24:42.

3-O corpo de Jesus Cristo era real, foi tocado pelos discípulos, visto que era de carne ossos; e as marcas de sua paixão eram visíveis, porém era diferente em alguns aspetos:

3.1-Impediu a visão dos discípulos, e desapareceu com facilidade -Luc.24:31.

3.2-Apareceu aos discípulos passando pelas portas fechadas -Jo.20:19.

3.3-Comeu e bebeu com os discípulos após a ressurreição -Atos 10:41.

3.4-Está vivo para todo o sempre -Apoc. 1:18

Antes de ascender ao céu permaneceu quarenta dias com os discípulos, ensinando sobre o reino de Deus, "Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando do que respeita ao reino de Deus" -Atos 1:3.

Na sua ascensão ao céu foi visto por mais de quinhentas pessoas que estavam no monte das Oliveiras, "Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentas irmãos, dos quais vive a maior parte, mas alguns já dormem também " -I Cor.15:6.

Apareceu a Paulo no caminho à Damasco, "E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo" -I Cor.15:8.